

NAV BRASIL SERVIÇOS DE  
NAVEGAÇÃO AÉREA SA

# Gabaritei

## Turbo



**NAV** Serviços de  
Navegação Aérea  
BRASIL

# BEM-VINDO (A)

Você acaba de acessar a amostra do nosso material de **Revisão em 7 dias** para o **Concurso NAV Brasil!**

Antes de continuar, é importante alinhar uma coisa: não é a quantidade de estudo que define o resultado, e sim o **foco**.

Muitos candidatos se perdem porque seguem acumulando conteúdo sem critério. Estudam muito, mas avançam pouco. Passam horas em materiais extensos, revisam temas pouco relevantes e deixam de consolidar **aquilo que realmente faz diferença**.

O problema não está no esforço. Está na forma como ele é direcionado.

Quando a prova se aproxima, essa falta de estratégia pesa ainda mais. Surge a dúvida sobre o que priorizar, o estudo perde ritmo e o tempo passa sem a sensação de progresso. É justamente nesse cenário que este material foi construído para atuar.

Aqui, o objetivo não é apresentar tudo, mas apresentar o que importa. Um **recorte estratégico**, organizado em **7 dias**, pensado para **otimizar o seu tempo** e **concentrar sua energia** nos pontos mais cobrados.

A proposta é conduzir o seu estudo com **lógica** e **objetividade**, evitando dispersão e permitindo que você avance de forma consistente até a prova.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Para isso, o material foi elaborado com base na **análise de recorrência dos temas**, padrões de cobrança e pontos críticos de erro, priorizando aquilo que efetivamente tem impacto no desempenho.

Ao longo das páginas, você encontrará um conteúdo estruturado para facilitar a leitura e a retenção, com linguagem direta, organização visual, destaques nos pontos essenciais e inserção pontual de questões e jurisprudência.

O foco permanece na revisão, sem excesso, sem distrações e sem aprofundamentos desnecessários neste momento.

A ideia não é substituir toda a sua preparação, mas ajustar a rota. Direcionar o seu estudo para o que realmente precisa ser revisado agora e permitir que você avance com mais segurança ao longo dos últimos dias antes da prova.

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do material que vai transformar a forma como você está estudando.

Caso queira ter acesso ao material completo, clique no botão abaixo:

**QUERO SER APROVADO!**

Chegou a hora da sua aprovação. Vamos nessa?!

# COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS



## 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A compreensão e a interpretação de textos constituem o núcleo central das provas de Língua Portuguesa em concursos públicos. Independentemente do cargo ou da banca examinadora, é praticamente certo que o candidato será avaliado quanto à sua capacidade de entender, analisar e extrair sentidos de textos de diferentes gêneros.

Mais do que decorar regras gramaticais, interpretar textos exige leitura atenta, raciocínio lógico, domínio vocabular e percepção do contexto.

Este capítulo tem como objetivo oferecer uma base teórica sólida, aliada a estratégias práticas, para que você saiba **como** ler o texto em prova e **como** responder às questões com segurança.

## 1.2 TEXTO, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Antes de avançarmos, é fundamental distinguir dois conceitos que aparecem com frequência nas questões: compreensão e interpretação.

A **compreensão** está relacionada ao sentido literal e explícito do texto. Trata-se daquilo que o autor efetivamente disse, sem exigir inferências profundas. Em linhas gerais, compreender é responder à pergunta: “O que o texto diz?”

| Exemplos de questões de compreensão                 |
|-----------------------------------------------------|
| Identificação de informações expressas no texto     |
| Reconhecimento do tema                              |
| Localização de ideias principais e secundárias      |
| Relações básicas de causa e consequência explícitas |

A **interpretação**, por sua vez, vai além do que está escrito de forma direta. Ela exige que o leitor relacione informações, faça inferências, perceba implícitos, intenções do autor, efeitos de sentido e valores ideológicos. Interpretar é responder à pergunta: “O que o texto quer dizer?”

| Exemplos de questões de interpretação           |
|-------------------------------------------------|
| Inferência de informações não expressas         |
| Identificação da intenção comunicativa do autor |
| Análise de ironia, crítica ou posicionamento    |
| Relação do texto com conhecimentos de mundo     |

Dica: toda interpretação depende de uma boa compreensão. Quem não compreende bem o texto dificilmente interpreta corretamente.

### 1.3 GÊNEROS TEXTUAIS

Os **gêneros textuais** são formas relativamente estáveis de comunicação, utilizadas em situações reais do cotidiano. Cada gênero possui **finalidade comunicativa**, **estrutura** e **linguagem** próprias.

Em concursos, é comum a cobrança de textos de gêneros variados, tais como:

- Texto jornalístico (reportagem, notícia, artigo de opinião);

[Clique aqui e seja aprovado](#)

- Texto literário (conto, crônica, poema);
- Texto publicitário;
- Texto instrucional ou normativo;
- Texto científico ou informativo;
- Charges, tirinhas e cartuns.

Atenção: a banca não costuma perguntar apenas qual é o gênero, mas explora **como o gênero influencia a construção do sentido**.

## 1.4 ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM PROVAS

Ler um texto em prova não é o mesmo que ler por prazer. É uma leitura ativa, estratégica e orientada pela questão.

Na **primeira leitura**, o objetivo é captar:

- O tema central;
- O gênero textual;
- A finalidade do texto;
- O posicionamento geral do autor.

Evite, nesse momento, prender-se a palavras desconhecidas. O foco é o sentido global.

Na **releitura**, o candidato deve:

- Identificar ideias principais de cada parágrafo;
- Observar conectivos e marcadores discursivos;
- Perceber relações de oposição, causa, consequência, explicação ou conclusão;
- Analisar escolhas vocabulares relevantes.

### 1.4.1 TEMA, IDEIA PRINCIPAL E IDEIAS SECUNDÁRIAS

O **tema** é o assunto geral abordado no texto. Normalmente é amplo e pode ser expresso por uma palavra ou expressão.

Exemplo: Texto sobre os impactos da tecnologia no mercado de trabalho.

Tema: tecnologia e trabalho.

A **ideia principal** é o recorte específico que o autor faz dentro do tema. Ela revela o **ponto central defendido**.

Já as **ideias secundárias** servem para:

- Explicar;
- Exemplificar;
- Justificar;
- Detalhar a ideia principal.

Dica: muitas questões erradas trazem ideias secundárias como se fossem o tema ou a tese central.

# ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL



## 2.1 ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

A ética no serviço público representa o **conjunto de princípios e valores que orientam a atuação dos agentes públicos no exercício de suas funções**.

Não se limita ao cumprimento da lei, abrangendo padrões de comportamento relacionados à honestidade, responsabilidade, respeito ao interesse coletivo e compromisso com a finalidade pública.

Na Administração Pública, a atuação ética assume importância especial porque o agente público administra interesses pertencentes à coletividade. Por essa razão, espera-se não apenas legalidade, mas **também conduta moralmente adequada e comprometida com o bem comum**.

A Constituição Federal reforça essa exigência ao estabelecer, no art. 37, os princípios da Administração Pública: **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**, conhecidos pelo mnemônico **LIMPE**.

Entre esses princípios, a moralidade administrativa possui ligação direta com a ética, exigindo atuação pautada por honestidade, boa-fé e respeito aos valores institucionais.

A ética pública, portanto, vai além da simples ausência de corrupção. Ela envolve compromisso permanente com a qualidade dos serviços públicos, utilização responsável dos recursos públicos e respeito aos direitos dos cidadãos.

## 2.2 COMPORTAMENTO PROFISSIONAL NO SERVIÇO PÚBLICO

O comportamento profissional ético pressupõe **consciência das responsabilidades inerentes ao cargo** e compreensão de que o agente público representa a própria Administração perante a sociedade.

As atitudes do servidor influenciam diretamente a imagem das instituições públicas e a confiança social na atuação estatal.

Entre as características associadas ao comportamento profissional ético destacam-se:

- responsabilidade;
- honestidade;
- imparcialidade;
- comprometimento;
- urbanidade;
- discrição profissional;
- respeito;
- cooperação.

A **responsabilidade** envolve execução diligente das atribuições e observância das normas e prazos institucionais. O servidor deve agir com zelo e consciência acerca das consequências de seus atos.

A **honestidade** relaciona-se à integridade moral e à vedação do uso do cargo para obtenção de benefícios pessoais ou favorecimentos indevidos.

Outro elemento fundamental é a **impessoalidade**, que exige decisões e atendimentos baseados em critérios objetivos, sem favorecimentos, perseguições ou discriminações.

A **urbanidade e o respeito** também integram a conduta profissional ética. O relacionamento com usuários e colegas deve ocorrer de forma cordial, equilibrada e profissional, fortalecendo um ambiente organizacional saudável.

## 2.3 ATITUDES NO SERVIÇO

As atitudes no serviço correspondem às manifestações concretas dos valores éticos no cotidiano profissional. Não basta conhecer normas e princípios; é indispensável transformá-los em práticas efetivas.

Entre as atitudes compatíveis com a ética profissional destacam-se:

- pontualidade e assiduidade;
- zelo pelo patrimônio público;
- sigilo profissional;
- colaboração com a equipe;
- respeito às normas institucionais;
- busca pela qualidade do serviço;
- disposição para aperfeiçoamento contínuo.

A **pontualidade e a assiduidade** refletem compromisso funcional e respeito aos usuários do serviço público. O descumprimento reiterado de horários e obrigações prejudica a eficiência administrativa e pode gerar sobrecarga para outros servidores.

O **zelo pelo patrimônio público** constitui importante dever ético. Equipamentos, documentos e demais recursos institucionais devem ser utilizados exclusivamente em favor do interesse público, evitando desperdício ou uso particular indevido.

O **sigilo profissional** também merece destaque. Muitas atividades administrativas envolvem informações protegidas, exigindo discrição e responsabilidade quanto ao tratamento de dados e documentos.

No ambiente organizacional, a **colaboração** e o **trabalho em equipe** reforçam a ética profissional, favorecendo integração e melhoria dos resultados institucionais.

## 2.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ÉTICA PROFISSIONAL

A organização do trabalho possui relação direta com a **ética** e a **eficiência administrativa**. Ambientes organizados favorecem produtividade, transparência e qualidade dos serviços, enquanto a desorganização tende a gerar erros, retrabalho e desperdício de recursos.

A organização do trabalho envolve planejamento das atividades, definição clara de responsabilidades e utilização racional do tempo e dos recursos disponíveis.

Boas práticas organizacionais incluem:

- planejamento das tarefas;
- definição de prioridades;
- comunicação adequada;
- gestão do tempo;
- padronização de procedimentos;
- acompanhamento de resultados.

A **gestão adequada do tempo** constitui dimensão importante da ética profissional, pois o servidor administra recursos públicos e deve utilizá-los de maneira eficiente.

A procrastinação, a negligência e o desperdício de tempo comprometem a produtividade e prejudicam o atendimento ao cidadão.

A organização do trabalho também contribui para melhoria do clima organizacional, reduzindo conflitos, aumentando previsibilidade e fortalecendo cooperação entre equipes.

## 2.5 ÉTICA, CLIMA ORGANIZACIONAL E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

A ética influencia diretamente o **clima organizacional** e a qualidade das relações de trabalho.

Ambientes marcados por respeito, transparência e confiança favorecem motivação, cooperação e comprometimento. Em sentido contrário,

favoritismos, conflitos recorrentes e práticas antiéticas tendem a deteriorar relações profissionais e reduzir o desempenho institucional.

A ética pública relaciona-se ainda ao dever de **responsabilização** e **prestação de contas (accountability)**. O agente público deve estar preparado para justificar suas decisões e responder pelos atos praticados no exercício funcional.

Assim, ética e conduta profissional constituem pilares fundamentais da Administração Pública contemporânea. O comportamento ético, as atitudes adequadas no serviço e a organização racional do trabalho contribuem diretamente para fortalecimento institucional, melhoria dos serviços públicos e consolidação da confiança da sociedade nas instituições estatais.

# COMPREENSÃO E ANÁLISE LÓGICA DE SITUAÇÕES



O raciocínio lógico e analítico envolve a capacidade de interpretar informações, identificar relações, perceber padrões e chegar a conclusões coerentes a partir de dados apresentados.

Em concursos públicos, esse conteúdo costuma aparecer tanto em questões matemáticas quanto em situações interpretativas envolvendo textos, gráficos, sequências, tabelas e problemas do cotidiano.

Mais do que decorar fórmulas, o candidato precisa desenvolver a habilidade de organizar mentalmente as informações e aplicar estratégias de análise.

## 3.1 RACIOCÍNIO VERBAL

O raciocínio verbal está relacionado à **capacidade de compreender ideias expressas em palavras, interpretar relações entre conceitos e tirar conclusões lógicas a partir de textos ou afirmações.**

Esse tipo de raciocínio exige atenção ao significado das palavras, às relações de causa e consequência e às estruturas argumentativas.

Observe o exemplo:

*“Todos os servidores do setor A participaram do treinamento. Carlos participou do treinamento.”*

A conclusão “Carlos pertence ao setor A” está correta? Não.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

A afirmação inicial apenas informa que todos os servidores do setor A participaram do treinamento, mas não afirma que somente eles participaram.

Trata-se de um erro comum em provas: **inverter a lógica da proposição**.

Outro exemplo:

*“Nenhum técnico é estagiário. João é estagiário.”*

Conclusão lógica: “João não é técnico.”

Nesse caso, a conclusão é válida.

O raciocínio verbal também aparece em analogias:

*“Médico está para hospital assim como professor está para escola.”*

A relação existente é “profissional e local de atuação”.

Outro exemplo:

*“Livro está para leitura assim como alimento está para nutrição.”*

Nesse caso, a relação lógica é “instrumento e finalidade”.

Questões de raciocínio verbal também podem exigir:

- interpretação de argumentos;
- identificação de pressupostos;
- análise de conclusões;
- reconhecimento de contradições;
- identificação de causa e consequência.

Exemplo:

*“Se choveu, então a rua ficou molhada. A rua ficou molhada.”*

Pode-se concluir que choveu? Não necessariamente.

A rua pode ter ficado molhada por outros motivos, como lavagem ou vazamento.

Esse tipo de erro lógico é chamado de **afirmação do consequente**.

## 3.2 RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

O raciocínio matemático consiste na **utilização de operações, relações numéricas e princípios quantitativos para resolver problemas**.

Ele não depende apenas de cálculos, mas principalmente da interpretação lógica da situação apresentada.

Exemplo:

*Uma repartição possui 48 servidores. Se  $\frac{3}{4}$  deles compareceram a uma reunião, quantos participaram?*

Resolução:  $\frac{3}{4}$  de 48 = 36

Portanto, participaram 36 servidores.

Outro exemplo bastante comum envolve proporcionalidade:

*Se 5 máquinas produzem 500 peças em 2 horas, quantas peças 10 máquinas produzirão no mesmo período?*

Perceba que o número de máquinas dobrou. Logo, a produção também dobra.

Resposta: 1.000 peças.

Questões de raciocínio matemático também costumam envolver:

- porcentagem;
- regra de três;
- proporções;
- médias;
- razão;
- lógica quantitativa.

Exemplo:

*Um produto sofreu aumento de 20% e passou a custar R\$ 240,00. Qual era o valor original?*

Se o valor final representa 120% do valor inicial:

$$240 \div 1,2 = 200$$

Logo, o preço original era R\$ 200,00.

Em provas, o examinador frequentemente tenta induzir o candidato ao erro por meio de informações desnecessárias ou pela interpretação equivocada dos dados.

### 3.3 RACIOCÍNIO SEQUENCIAL

O raciocínio sequencial envolve a **capacidade de identificar regularidades e prever a continuação lógica de uma sequência.**

As sequências podem ser:

- numéricas;
- alfabéticas;
- figurais;
- lógicas;
- temporais.

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Exemplo numérico:

$$2 - 4 - 8 - 16 - 32 - ?$$

Observe que cada número é o dobro do anterior.

$$32 \times 2 = 64$$

Resposta: 64

Exemplo com letras:

$$A - C - E - G - ?$$

A sequência pula uma letra do alfabeto.

Resposta: I.

Exemplo temporal:

$$\textit{Segunda} \rightarrow \textit{Quarta} \rightarrow \textit{Sexta} \rightarrow ?$$

A lógica é avançar de dois em dois dias.

Resposta: Domingo.

Outro exemplo:

$$1 - 1 - 2 - 3 - 5 - 8 - ?$$

Cada número corresponde à soma dos dois anteriores.

$$5 + 8 = 13$$

Resposta:

O segredo das sequências é identificar o padrão de formação antes de tentar responder.

### 3.4 RECONHECIMENTO DE PADRÕES

Reconhecer padrões significa perceber regularidades, repetições ou estruturas que se mantêm em determinados elementos.

Esse tipo de habilidade é muito explorado em questões com **figuras, símbolos e comportamentos repetitivos**.

Exemplo:

▲ ● ▲ ● ▲ ● ?

O padrão alterna triângulo e círculo.

Resposta: ▲

Outro exemplo:

1 – 4 – 9 – 16 – 25 – ?

Observe:  $1^2$ ,  $2^2$ ,  $3^2$ ,  $4^2$ ,  $5^2$

O próximo termo será:

$$6^2 = 36$$

Resposta: 36

Outro padrão comum envolve alternância lógica:

2 – 5 – 4 – 7 – 6 – 9 – ?

Observe:

- soma 3;
- subtrai 1;
- soma 3;
- subtrai 1.

Logo:

$$9 - 1 = 8$$

Resposta: 8.

### 3.4.2 SEQUÊNCIAS LÓGICAS FIGURAIS

As sequências figurais avaliam a capacidade de reconhecer padrões visuais e relações espaciais entre figuras, símbolos ou elementos gráficos.

Nesse tipo de questão, o candidato deve identificar qual transformação está ocorrendo entre as figuras apresentadas para determinar qual imagem completa corretamente a sequência.

A lógica pode envolver:

- rotação;
- deslocamento;
- inversão;
- alteração de quantidade;
- mudança de posição;
- alternância de formas;
- modificação de cores ou sentidos.

Exemplo:

$$\square \rightarrow \triangle \rightarrow \square \rightarrow \triangle$$

A lógica consiste na alternância entre duas figuras geométricas.

Já em sequências mais elaboradas, pode ocorrer rotação progressiva:

$$\uparrow \rightarrow \downarrow \leftarrow$$

[Clique aqui e seja aprovado](#)

Nesse caso, a seta gira 90 graus a cada etapa.

As bancas frequentemente combinam mais de um padrão ao mesmo tempo, exigindo maior atenção do candidato.

Observe:

● ○ ● ○ ● ○

Existe alternância simples entre figuras preenchidas e vazias.

Agora:

▲ ▲■ ▲▲■ ▲▲▲■

Nesse caso:

- aumenta-se uma figura de cada tipo em cada etapa.

As sequências figurais exigem percepção visual organizada. Por isso, é importante observar:

- quantidade de elementos;
- posição;
- direção;
- tamanho;
- repetição;
- simetria;
- alternância.

Outro aspecto muito cobrado é a identificação de movimentos espaciais.

Exemplo:

uma figura gira:

- 45°;
- 90°;
- 180°.

Ou então:

- desloca-se horizontalmente;
- verticalmente;
- diagonalmente.

A melhor estratégia para resolver esse tipo de questão é decompor mentalmente as mudanças ocorridas de uma figura para outra.

Em vez de tentar “adivinhar”, o candidato deve perguntar:

- o que mudou?;
- o que permaneceu?;
- existe repetição?;
- existe crescimento?;
- existe alternância?;
- existe rotação?.

Esse tipo de raciocínio fortalece diretamente a capacidade de análise lógica e percepção estrutural das situações.

### 3.4.1 SEQUÊNCIAS LÓGICAS NUMÉRICAS

As sequências lógicas numéricas representam um dos mecanismos mais tradicionais de avaliação do raciocínio lógico em concursos públicos. Nesse tipo de questão, o candidato deve identificar o padrão de formação existente entre os números apresentados para descobrir qual elemento completa corretamente a sequência.

O objetivo não é apenas realizar cálculos matemáticos, mas compreender a lógica utilizada na construção da ordem numérica. Em muitas situações, a banca avalia a capacidade de percepção de regularidades, comparação entre termos e identificação de relações sucessivas.

Uma sequência lógica pode ser construída com diferentes critérios, como:

- adição;
- subtração;

- multiplicação;
- divisão;
- alternância de operações;
- potenciação;
- relações posicionais;
- padrões combinados.

Observe:

$$2 - 4 - 6 - 8 - 10$$

Nesse caso, cada número aumenta 2 unidades em relação ao anterior. A lógica é de progressão por adição constante.

Agora observe:

$$3 - 6 - 12 - 24 - 48$$

Aqui, cada termo é obtido pela multiplicação do anterior por 2.

Existem também sequências mais complexas, nas quais as operações alternam:

$$5 - 8 - 16 - 19 - 38 - 41$$

Percebe-se a alternância entre:

- +3;
- $\times 2$ ;
- +3;
- $\times 2$ .

Em provas, é muito comum que a sequência não seja imediatamente evidente. Por isso, recomenda-se analisar:

- diferença entre termos;
- razão entre os termos;
- alternância de operações;
- repetição de ciclos;

- crescimento ou redução gradual.

Outro ponto importante é que nem toda sequência é puramente matemática. Algumas utilizam lógica estrutural ou padrões indiretos.

Exemplo:

1 – 4 – 9 – 16 – 25

Nesse caso:

- $1^2$ ;
- $2^2$ ;
- $3^2$ ;
- $4^2$ ;
- $5^2$ .

A sequência foi construída com quadrados perfeitos.

Também podem surgir sequências baseadas em propriedades numéricas:

- números pares;
- números ímpares;
- números primos;
- múltiplos;
- Fibonacci;
- padrões acumulativos.

Exemplo clássico:

1 – 1 – 2 – 3 – 5 – 8 – 13

Cada termo corresponde à soma dos dois anteriores.

As bancas exploram bastante a capacidade de observação e organização mental. Muitas vezes, a dificuldade não está no cálculo, mas na identificação correta da lógica utilizada.

Por isso, o ideal é sempre:

[Clique aqui e seja aprovado](#)

1. observar o comportamento geral da sequência;
2. testar operações simples primeiro;
3. verificar possíveis alternâncias;
4. confirmar se o padrão permanece constante em todos os termos.